

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	6
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	7
Demonstração de Valor Adicionado	8

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
Balanço Patrimonial Passivo	10
Demonstração do Resultado	11
Demonstração do Resultado Abrangente	12
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	13

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	14
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	15
Demonstração de Valor Adicionado	16

Comentário do Desempenho	17
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	41
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	42
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	43
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	44
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	45
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	46

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	98.693
Preferenciais	197.386
Total	296.079
Em Tesouraria	
Ordinárias	925
Preferenciais	815
Total	1.740

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	68.644	68.352
1.01	Ativo Circulante	21	41
1.01.06	Tributos a Recuperar	18	18
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18	18
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3	23
1.01.08.03	Outros	3	23
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	3	23
1.02	Ativo Não Circulante	68.623	68.311
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.838	2.250
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	571	983
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	571	983
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.267	1.267
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	1.102	1.102
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	165	165
1.02.02	Investimentos	66.785	66.061
1.02.02.01	Participações Societárias	66.785	66.061
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	66.500	65.776
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	285	285

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	68.644	68.352
2.01	Passivo Circulante	587	44
2.01.02	Fornecedores	5	3
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5	3
2.01.03	Obrigações Fiscais	1	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	0
2.01.05	Outras Obrigações	581	41
2.01.05.02	Outros	581	41
2.01.05.02.04	Parcelamento de tributos	581	41
2.02	Passivo Não Circulante	15.788	418
2.02.02	Outras Obrigações	15.549	189
2.02.02.02	Outros	15.549	189
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	15.549	189
2.02.04	Provisões	239	229
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	239	229
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	239	229
2.03	Patrimônio Líquido	52.269	67.890
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.02.07	Incentivos IR Lei 4239/63	17.684	17.684
2.03.02.08	Outros	463	463
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-45.421	-30.347
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.118	12.665

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.944	-1.315	-2.733	-11.909
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-45	-294	-39	-186
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	38	44
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.604	-1.744	-4	-11
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-295	723	-2.728	-11.756
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.944	-1.315	-2.733	-11.909
3.06	Resultado Financeiro	18	58	22	55
3.06.01	Receitas Financeiras	20	67	25	70
3.06.02	Despesas Financeiras	-2	-9	-3	-15
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.926	-1.257	-2.711	-11.854
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.364	-14.364	0	0
3.08.01	Corrente	-14.364	-14.364	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.290	-15.621	-2.711	-11.854
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-16.290	-15.621	-2.711	-11.854

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-478	-293
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.411	-158
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) dos períodos	-15.621	-11.854
6.01.01.02	Juros e variações monetárias e cambiais líquidas dos ativos e passivos	-67	0
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-723	11.756
6.01.01.07	Constituição (reversão) de provisão para contingências	0	10
6.01.01.08	Juros e var monet cambiais líquidas	0	-70
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.933	-135
6.01.02.01	Outras Contas a Pagar	10	-39
6.01.02.02	Crédito com Pessoas Ligadas	0	-72
6.01.02.04	Outras contas a receber	20	-24
6.01.02.05	Fornecedores	2	0
6.01.02.08	Parcelamento de tributos	15.900	0
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições	1	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	478	0
6.03.02	Empréstimo com empresa ligada	478	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-293
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	293

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-30.347	12.665	67.890
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-30.347	12.665	67.890
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-15.074	-547	-15.621
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.621	0	-15.621
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	547	-547	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	828	-828	0
5.05.02.07	Tributação da Realização Custo Atribuído	0	0	0	-281	281	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-45.421	12.118	52.269

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-22.748	12.995	75.819
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-22.748	12.995	75.819
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.546	-165	-2.711
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.711	0	-2.711
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	165	-165	0
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	250	-250	0
5.05.02.07	Tributação da Realização Custo Atribuído	0	0	0	-85	85	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-25.294	12.830	73.108

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.038	-154
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.038	-154
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.038	-154
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.038	-154
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	790	-11.684
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	723	-11.754
7.06.02	Receitas Financeiras	67	70
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.248	-11.838
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.248	-11.838
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.364	0
7.08.02.01	Federais	14.364	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9	16
7.08.03.01	Juros	9	16
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.621	-11.854
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.621	-11.854

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	124.928	129.260
1.01	Ativo Circulante	38.449	47.672
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.768	2.881
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.641	16.503
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.641	16.503
1.01.03	Contas a Receber	7.795	6.938
1.01.03.01	Clientes	7.795	6.938
1.01.04	Estoques	17.028	11.436
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.611	1.078
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.611	1.078
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.564	2.681
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.042	6.155
1.01.08.03	Outros	2.042	6.155
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedor	1.868	5.894
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	174	261
1.02	Ativo Não Circulante	86.479	81.588
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.509	13.758
1.02.01.03	Contas a Receber	2.246	2.745
1.02.01.03.01	Clientes	2.246	2.745
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.263	11.013
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	9.054	8.541
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	3.209	2.472
1.02.02	Investimentos	931	931
1.02.02.01	Participações Societárias	931	931
1.02.03	Imobilizado	70.690	66.451
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	70.690	66.451
1.02.04	Intangível	349	448
1.02.04.01	Intangíveis	349	448

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	124.928	129.260
2.01	Passivo Circulante	26.261	24.578
2.01.02	Fornecedores	8.501	4.890
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.501	4.890
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.409	1.459
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.409	1.459
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.380	12.150
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.380	12.150
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.380	10.398
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	1.752
2.01.05	Outras Obrigações	4.131	4.275
2.01.05.02	Outros	4.131	4.275
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.426	3.985
2.01.05.02.05	Parcelamento de tributos	705	290
2.01.06	Provisões	1.840	1.804
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.840	1.804
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.840	1.804
2.02	Passivo Não Circulante	49.186	40.188
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.020	28.126
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.020	28.126
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	22.020	28.126
2.02.02	Outras Obrigações	19.055	3.694
2.02.02.02	Outros	19.055	3.694
2.02.02.02.03	Parcelamento de tributos	19.055	3.694
2.02.03	Tributos Diferidos	6.341	6.628
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.341	6.628
2.02.04	Provisões	1.770	1.740
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.770	1.740
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.770	1.740
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	49.481	64.494
2.03.01	Capital Social Realizado	67.425	67.425
2.03.02	Reservas de Capital	18.147	18.147
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-49.455	-34.985
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.310	12.865
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.054	1.042

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	38.621	121.558	26.165	83.744
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-30.369	-94.741	-22.032	-68.165
3.03	Resultado Bruto	8.252	26.817	4.133	15.579
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.915	-22.951	-5.136	-22.974
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.624	-11.800	-2.215	-7.965
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.338	-7.226	-2.284	-6.839
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-1.906	-5.944	-1.836	-5.554
3.04.02.02	Honorários dos Administradores	-432	-1.282	-448	-1.285
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	380	739	82	440
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.333	-4.664	-719	-8.610
3.04.05.01	Custo de parada e ociosidade	-558	-2.676	-668	-1.026
3.04.05.02	Outras	-1.775	-1.988	-51	-7.584
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	337	3.866	-1.003	-7.395
3.06	Resultado Financeiro	-2.399	-4.577	-1.637	-4.306
3.06.01	Receitas Financeiras	292	767	175	914
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.691	-5.344	-1.812	-5.220
3.06.02.01	Despesas financeiras e encargos	-1.177	-3.652	-1.675	-5.107
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-1.514	-1.692	-137	-113
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.062	-711	-2.640	-11.701
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-14.029	-14.302	86	258
3.08.01	Corrente	-14.144	-14.588	0	0
3.08.02	Diferido	115	286	86	258
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-16.091	-15.013	-2.554	-11.443
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-16.091	-15.013	-2.554	-11.443
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-16.087	-15.025	-2.598	-11.629
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-4	12	44	186

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

A Demonstração do Resultado Abrangente - DRA, está demonstrada na composição da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL.

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.977	13.592
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.226	7.125
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) dos períodos	-15.025	-11.443
6.01.01.02	Juros e variações monetárias e cambiais líquidas dos ativos e passivos	4.146	4.435
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	5.784	6.992
6.01.01.04	Valor residual de imobilizado baixado	3	-21
6.01.01.05	Constituição (reversão) de provisão para contingências	83	294
6.01.01.06	Constituição (reversão) de provisão dev duvidosos	58	-32
6.01.01.07	Impostos diferidos	-287	-257
6.01.01.08	Provisão redução ativo a valor recuperável	0	7.157
6.01.01.09	Participação minoritária	12	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.203	6.467
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-915	3.111
6.01.02.02	Estoques	-5.592	869
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-3.046	255
6.01.02.04	Outras contas a receber	3.995	-522
6.01.02.05	Fonecedores	3.611	-2.712
6.01.02.06	Impostos, taxas e contribuições	-50	137
6.01.02.07	Provisões para férias	36	-182
6.01.02.08	Parcelamento de tributos	15.776	0
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-612	5.511
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.926	-1.518
6.02.02	Imobilizado	-9.926	-1.518
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.026	-11.944
6.03.01	Empréstimos e financiamentos-instituições financeiras	5.144	15.000
6.03.03	Pagamentos a instituições financeiras	-13.778	-20.631
6.03.04	Pagamento a instituições financeiras - juros pagos	-3.392	-6.313
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.975	130
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	19.384	7.677
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.409	7.807

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-34.985	12.865	63.452	1.042	64.494
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-34.985	12.865	63.452	1.042	64.494
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.470	-555	-15.025	12	-15.013
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-15.025	0	-15.025	12	-15.013
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	555	-555	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	841	-841	0	0	0
5.05.02.08	Tributação do Custo Atribuído	0	0	0	-286	286	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-49.455	12.310	48.427	1.054	49.481

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	67.425	18.147	0	-19.304	13.536	79.804	0	79.804
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	67.425	18.147	0	-19.304	13.536	79.804	0	79.804
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.050	-504	-12.554	0	-12.554
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.554	0	0	0	-12.554
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	504	-504	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	762	-762	0	0	0
5.05.02.08	Tributação da Realização do Custo	0	0	0	-258	258	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	67.425	18.147	0	-31.354	13.032	67.250	0	67.250

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 30/09/2011	Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	152.365	102.519
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	151.660	102.112
7.01.02	Outras Receitas	647	375
7.01.02.02	Devolução de Vendas	647	375
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	58	32
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-128.864	-86.838
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-105.356	-62.002
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.508	-24.836
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.501	15.681
7.04	Retenções	-5.528	-7.142
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.973	8.539
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	909	835
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.882	9.374
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.882	9.374
7.08.01	Pessoal	11.511	10.591
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.052	8.289
7.08.01.02	Benefícios	1.889	1.777
7.08.01.03	F.G.T.S.	570	525
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.362	4.888
7.08.02.01	Federais	18.353	3.618
7.08.02.02	Estaduais	-2.273	937
7.08.02.03	Municipais	282	333
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.023	5.338
7.08.03.01	Juros	5.452	5.121
7.08.03.02	Aluguéis	571	217
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.014	-11.443
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-15.025	-11.257
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	11	-186

Comentário do Desempenho

Valores expressos em milhares de reais, ou quando de outra forma indicados.

Comentários sobre Produção e Vendas

As quantidades produzidas consolidadas totalizaram 39.044 toneladas no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 (34.431 toneladas no mesmo período do ano anterior), aumento de 13%. O aumento de 4.613 toneladas deve-se a melhor performance da Planta de Metanol e Formaldeído.

As vendas consolidadas totalizaram 41.550 toneladas no trimestre findo em 30 de setembro de 2011 (29.021 toneladas do mesmo período do ano anterior), incremento de 41% o equivalente a 12.529 toneladas. No acumulado até 30 de setembro de 2011, as vendas consolidadas registram 133.092 toneladas comercializadas (97.330 toneladas no mesmo período do ano anterior), crescimento de 37%.

O crescimento das vendas consolidadas do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foi influenciado especialmente pelo produto Metanol, no qual contribuiu para que houvesse um incremento de 42% no volume comercializado em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. A atividade de Revenda, em linha com o planejamento estratégico da empresa, passou a representar 53% (conforme demonstrado na nota explicativa nº 24) das receitas da Companhia (30 % em 2010).

Comentário da Performance Operacional

Comparando-se o faturamento líquido consolidado do trimestre findo em 30 de setembro de 2011, R\$ 38.621, versus ao do terceiro trimestre de 2010, R\$ 26.165, registra-se um aumento de 48%.

Quanto ao faturamento líquido consolidado acumulado até 30 de setembro de 2011, R\$ 121.558, que comparado a R\$ 83.744 no mesmo período do ano anterior, registra-se um aumento de 45% (conforme demonstrado na nota explicativa nº 24).

As outras receitas/despesas operacionais acumuladas até 30 de setembro de 2011 somaram R\$ 3.515 de despesa, sendo registrado no mesmo período do ano anterior, despesa de R\$ 8.170.

O resultado financeiro líquido consolidado, acumulado até 30 de setembro 2011 foi de R\$ 4.577 (despesa), que comparado a R\$ 4.306 (despesa) no mesmo período do ano anterior, representou um aumento de 6%, sendo justificado pela elevação do dólar no mês de setembro de 2011, o qual influenciou o perfil de endividamento da controlada Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste.

A Companhia obteve um prejuízo consolidado acumulado até 30 de setembro de 2011 no montante de R\$ 15.025 influenciado pela contabilização do parcelamento da CSLL no REFIS no montante de R\$ 14.364, sendo que no mesmo período do ano anterior o resultado obtido foi um prejuízo consolidado de R\$ 11.257.

Comentário do Desempenho**Anexo – Comentários sobre Produção e Vendas (*)**

Os quadros a seguir apresentam os volumes de Produções e Vendas dos períodos em análises.

<u>Trimestre</u>	<u>Produção (t)</u>			<u>Vendas (t)</u>		
	<u>julho a setembro</u>			<u>julho a setembro</u>		
	2011	2010	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Metanol (1)	22.722	20.476	10,97	27.037	16.090	68,04
Hexametilenotetramina	1.109	900	23,22	836	793	5,42
Nitrato de Hexamina	514	348	47,70	492	340	44,71
NPG	-	-	-	-	-	-
TMP	-	-	-	-	2	-100
Formol (2)	14.699	12.707	15,68	10.801	9.842	9,74
Pentaeritritol (3)	-	-	-	744	425	75,06
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	596	840	-29,05
Sulfato de Amônia	-	-	-	-	-	-
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	1.044	959	8,86
TOTAIS	39.044	34.431	13,40	41.550	29.291	41,85

<u>Acumulado</u>	<u>Produção (t)</u>			<u>Vendas (t)</u>		
	<u>janeiro a setembro</u>			<u>janeiro a setembro</u>		
	2011	2010	Var. (%)	2011	2010	Var. (%)
Metanol (1)	56.635	61.516	-7,93	91.656	51.238	78,88
Hexametilenotetramina	3.236	2.588	25,04	2.666	2.404	10,90
Nitrato de Hexamina	1.319	799	65,08	1.295	820	57,93
NPG	-	-	-	4	28	-85,71
TMP	-	-	-	-	38	-100
Formol (2)	42.383	44.046	-3,78	30.385	34.416	-11,71
Pentaeritritol (3)	-	-	-	1.909	1.438	32,75
Formiato de Sódio (4)	-	-	-	1.946	3.115	-37,53
Sulfato de Amônia	-	-	-	87	-	100
Ácido Fórmico (5)	-	-	-	3.144	3.833	-17,98
TOTAIS	103.573	108.949	-4,93	133.092	97.330	36,74

Comentário do Desempenho

Anexo – Comentários sobre Produção e Vendas (*)-- Continuação

- (1) Parte do volume produzido é destinado à produção das unidades de Formol.
Do total deste volume vendido acumulado em 2011, 54.712 t refere-se a revendas (2010 – 4.548 t).
- (2) Parte do volume produzido é destinado à produção das unidades de Hexametilenotetramina.
- (3) Do total do volume das Revendas de 1.909 t (2010 – 1.438 t), 100 t foram comercializados pela Logipal Trade (2010 - 0 t).
- (4) Do total do volume das Revendas de 1.946 t (2010 – 3.115 t), 1.305 t foram comercializados pela Logipal Trade (2010 – 1.325 t).
- (5) Do total do volume das Revendas de 3.144 t (2010 – 3.833 t), 1.244 t foram comercializados pela Logipal Trade (2010 – 1.367 t).

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Metanor S.A. - Metanol do Nordeste ("Metanor" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no município de Camaçari, Estado da Bahia, cujas ações são negociadas em mercado de balcão não organizado. O controle acionário da Companhia é compartilhado pela Petrobras Química S.A. - Petroquisa e pelo Grupo Peixoto de Castro, ambos com metade das ações ordinárias. A Metanor é controladora da Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste, sociedade anônima de capital fechado, com 100% das ações ordinárias e controladora indireta da Logipal Trade S.A.. Atualmente, a Metanor opera como uma holding.

O Metanol e seus derivados, principal produto acabado da controlada Copenor, são importantes matérias-primas ou insumos para os seguimentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha, etc.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2011 a Companhia e suas controladas, apuraram prejuízo de R\$ 15.621 e R\$ 15.025, controladora e consolidado respectivamente, ficando com prejuízos acumulados de R\$ 45.421 e R\$ 49.455, controladora e consolidado respectivamente.

Não obstante aos resultados negativos auferidos principalmente nos dois últimos exercícios, especialmente pela alienação e baixa de ativos que estavam fora de uso em 2010 e pela contabilização do parcelamento da CSLL no REFIS no valor de R\$ 14.364 em 2011, a Administração entende que as perspectivas futuras para os mercados em que atua são positivas, propiciando desta maneira à Companhia, o retorno aos resultados positivos.

2. Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais consolidadas relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As informações trimestrais individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e que no caso da Companhia, diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que para fins de *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, seria custo ou valor justo.

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais encontram-se descritas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, publicadas em 29 de março de 2011.

Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes.

A conclusão destas informações trimestrais foi autorizada pela reunião da Diretoria em 08 de novembro de 2011, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

3. Informações contábeis intermediárias consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada Copenor, cuja participação percentual na data do balanço é de 98,44%.

Os exercícios sociais da controlada incluída na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação.

A conciliação do prejuízo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 e 2010 e do patrimônio líquido em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 entre Controladora e Consolidado é assim resumida:

	Patrimônio líquido		Resultado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	30/09/2010
Controladora	52.269	67.890	(15.621)	(11.854)
Baixa do diferido	(3.842)	(4.438)		
Reversão da amortização do diferido	-	-	596	597
Consolidado - acionistas controladores	48.427	63.452	(15.025)	(11.257)
Participação não controladores	1.054	1.042	12	(186)
Consolidado	49.481	64.494	(15.013)	(11.443)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Instituição	Tipo	Rendimento	Consolidado	
			30/09/2011	31/12/2010
Caixa e bancos			2.768	2.881
Aplicações financeiras de liquidez imediata		100% a 103% CDI		
Bradesco	Debêntures		-	13.771
Safra	Debêntures		-	1.515
Prósper	CDB - Pós Fixada		1.311	1.217
Itaú	Debêntures		1.330	-
Sub-total (Aplicações)			2.641	16.503
Total de caixa e equivalentes			5.409	19.384

Considerando que as aplicações possuem liquidez imediata pelas taxas contratadas ou resgatáveis no prazo de 90 dias da data da aplicação, que estas operações foram contratadas em condições normais com instituições financeiras e que os respectivos rendimentos ou encargos financeiros estão sendo contabilizados pela taxa efetiva de juros, tais operações já estão contabilizadas a valor de mercado. As aplicações são classificadas como equivalentes de caixa, conforme a descrição do CPC 3.

Notas Explicativas

5. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Cientes nacionais	6.472	5.861
Cientes no exterior	261	209
Empresas ligadas	3.679	4.042
	10.412	10.112
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(371)	(429)
Total	10.041	9.683
Ativo Circulante	7.795	6.938
Ativo não Circulante	2.246	2.745

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
A vencer	10.041	6.357
Vencidas 0-30 dias	-	512
Vencidas 31-60 dias	-	90
Vencidas 61-90 dias	-	36
Vencidas há mais de 90 dias	371	3.117
Total	10.412	10.112

A Companhia e sua controlada possuem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas, sendo o risco exposto ao saldo advindo da possibilidade de não recebimentos dos valores decorrentes de operações de venda. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na análise das contas a receber em aberto e é considerada suficiente pela Companhia e sua controlada para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em questão.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(429)
Adições	-
Baixa de contas a receber incobráveis	58
Saldo em 30 de setembro de 2011	(371)

Ajuste a valor presente

A Companhia e sua controlada em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 não possuem nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Notas Explicativas

6. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Produtos acabados	12.587	4.494
Matérias primas e embalagens	645	1.631
Almoxarifado	3.796	3.612
Importação em andamento	-	2.098
Provisão para perda nos estoques	-	(399)
Total	17.028	11.436

Os estoques de matérias primas, embalagens, estão compostos principalmente por catalisadores e materiais de embalagens diversos. Os estoques de almoxarifado são compostos principalmente por materiais de proteção e segurança (EPI's), peças de reposições para às unidades fabris, materiais de escritório, entre outros.

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para perdas nos estoques:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(399)
Estoques baixados permanentemente	399
Constituição de provisão	-
Saldo em 30 de setembro de 2011	-

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<u>Circulante</u>				
ICMS a recuperar operações – Camaçari	-	-	2.332	2
Impostos federais	18	18	1.039	986
Impostos a recuperar – ICMS sobre imobilizado	-	-	240	90
Total	18	18	3.611	1.078
<u>Não circulante</u>				
ICMS a recuperar operações – São Paulo	-	-	6.309	6.259
Impostos a recuperar – ICMS sobre imobilizado	-	-	477	192
Finsocial e outros impostos a recuperar	1.102	1.102	2.268	2.090
Total	1.102	1.102	9.054	8.541

O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo no valor de R\$ 6.309 (R\$ 6.259, em 31 de dezembro de 2010), refere-se a créditos acumulados na controlada Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas (alíquota de 18%), enquanto que a maior parte das vendas foram realizadas para outras unidades da federação, principalmente para estados do nordeste, cuja alíquota é 7%, gerando desta forma créditos para a controlada Copenor. A Administração da controlada está aguardando decisão do processo administrativo, por meio do qual solicitou a autorização para transferência desses créditos a terceiros, sob a forma de venda ou pagamento a fornecedores.

Caso a decisão do processo administrativo seja desfavorável a Administração da controlada entende que o referido crédito se realiza através de suas operações normais em aproximadamente seis anos.

Notas Explicativas

8. Despesas antecipadas

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Prêmios de seguros a apropriar	445	290
Impostos municipais	119	16
Aluguéis antecipados	2.000	2.375
Total	2.564	2.681

Aluguéis antecipados referem-se ao contrato de cessão de bem imóvel junto à Bioverde, empresa que realizou a compra da unidade de Sorocaba-SP da controlada Copenor. Neste contrato, a compradora (Bioverde) cede à controlada (Copenor) parte do terreno e um galpão de armazenagem pelo prazo de 5 anos e como contrapartida obteve um abatimento no montante de R\$ 2.500 no valor total a ser pago pela compra da planta. A controlada amortiza os aluguéis antecipados de forma linear pelo prazo do contrato.

9. Adiantamentos a fornecedores

	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Fornecedores estrangeiros	-	3.518
Fornecedores de serviços	1.783	2.123
Outros adiantamentos	85	253
Total	1.868	5.894

10. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Participação em controlada: Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste	66.500	65.776	-	-
Outros investimentos	285	285	931	931
Total	66.785	66.061	931	931

A Companhia possui participação acionária de 98,44% na Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste, cujo investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial. Os dados da controlada em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 são como segue:

	30/09/2011	31/12/2010
Capital social	112.960	112.960
Patrimônio líquido	67.554	66.818
Lucro líquido (prejuízo) do período e exercício	734	(16.973)
% de Participação acionária	98,44%	98,44%
Resultado de equivalência do trimestre e exercício	723	(16.708)
Valor do investimento	66.500	65.776

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização.

Notas Explicativas

11. Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação (%)	Consolidado	
		30/09/2011	31/12/2010
Edificações e benfeitorias	3	7.360	7.316
Máquinas e equipamentos	5	138.966	126.331
Móveis e utensílios	10	1.648	1.646
Veículos	20	65	65
Computadores e periféricos	20	3.238	3.195
Outros		88	88
Subtotal		151.365	138.641
(-) Depreciação acumulada		(88.229)	(82.544)
Saldo líquido dos itens sujeitos a depreciação		63.136	56.097
Terrenos		4.322	4.322
Provisão para Perda na Realização		-	-
Almoxarifado		3.232	6.032
Total		70.690	66.451

Adoção do custo atribuído (deemed cost)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a controlada Copenor optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao *IFRS*, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado somente para as classes de ativos a saber:

- i. Máquinas e equipamentos – unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- ii. Máquinas e equipamentos – unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- iii. Terrenos, R\$ 4.099,

Em 01 de janeiro de 2009, com base no laudo de avaliação emitido por empresa especializada e aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de dezembro de 2010, a controlada registrou em seu ativo imobilizado custo atribuído no montante de R\$ 21.525, sobre o qual foi constituído imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 7.318. A contrapartida do valor registrado como custo atribuído foi contabilizado no patrimônio líquido, no grupo de “ajustes de avaliação patrimonial”, líquidos dos impostos diferidos incidentes.

Revisão da vida útil

A controlada Copenor efetuou a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado e alterou a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos no grupo de máquinas e equipamentos, especificamente das plantas de metanol e formol óxido contabilizando os efeitos retroativos em decorrência da adoção do valor justo. A avaliação da vida útil dos ativos foi efetuada por empresa terceirizada especializada que emitiu laudo aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de dezembro de 2010.

O quadro a seguir demonstra as taxas anuais de depreciação definidas com base na vida útil econômica dos ativos no laudo de avaliação e as taxas aplicadas anteriormente:

Classe de imobilizado	Depreciação anterior	Depreciação Atual
Máquinas e equipamentos	10%	5%

Notas Explicativas

11. Imobilizado--Continuação

Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e sua controlada Copenor realizaram a análise dos indicativos de *impairment* estabelecidos pelo CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos, e não identificou indícios de que seu ativo imobilizado estivesse registrado acima de seu valor de realização.

Garantias envolvendo imobilizados

A controlada Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 23.634 (R\$ 20.372 em 31 de dezembro de 2010).

Plantas paralisadas

A controlada Copenor possuía ativo imobilizado líquido referente a determinadas plantas industriais das unidades de Sorocaba – SP e Camaçari – BA paralisadas desde 2001 e 2007 no montante de R\$ 30.852 e R\$ 8.533, respectivamente. Em outubro de 2010, a Companhia alienou os ativos da unidade de Sorocaba por R\$ 23.500 e reconheceu perda na realização desses ativos no montante de R\$ 11.352.

Os ativos da planta de Camaçari, no valor líquido de R\$ 7.845 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 8.533 em 31 de dezembro de 2010), encontram-se hibernados, porém estão sendo depreciados conforme legislação societária vigente, e encontram-se em condições de uso nos negócios da Copenor ou de terceiros e a recuperação do valor líquido contábil desses ativos depende do sucesso das ações da Administração da controlada Copenor.

Movimentação do imobilizado

	Consolidado			
	31/12/2010	Adições	Baixas	30/09/2011
Edificações e benfeitorias	7.316	44	-	7.360
Máquinas e equipamentos	126.331	15.064	(2.429)	138.966
Móveis e utensílios	1.646	2	-	1.648
Veículos	65	-	-	65
Computadores e periféricos	3.195	43	-	3.238
Outros	88	-	-	88
Subtotal	138.641	15.153	(2.429)	151.365
(-) Depreciação acumulada	(82.544)	(5.685)	-	(88.229)
Saldo líquido dos itens sujeitos a depreciação	56.097	9.468	(2.429)	63.136
Terrenos	4.322	-	-	4.322
Almoxarifado	6.032	915	(3.715)	3.232
Total	66.451	10.383	(6.144)	70.690

12. Intangível

	Taxa média anual de amortização	Consolidado	
		30/09/2011	31/12/2010
Marcas e patentes	-	159	159
Software	20%	2.092	2.092
(-) Amortização acumulada		(1.902)	(1.803)
Total		349	448

Notas Explicativas

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
No país	5	3	5.345	3.665
No exterior	-	-	3.110	1.019
Empresas relacionadas	-	-	46	206
Total	5	3	8.501	4.890

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade e taxas de encargos anuais	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
<u>Moeda nacional:</u>		
Ativo imobilizado - 1,4% a.a. nas operações de fiança, e de até 1,05% a.m. nas operações de leasing financeiro.	2	17
Ativo imobilizado - TJLP + 1,20% a.a. a 3,40% a.a.	4.252	6.468
Ativo imobilizado - Cesta de moedas + spread 2,5 % a 3,5% a.a.	360	473
Capital de giro – CDI + 1,20% a.a. a 3,10% a.a.	19.748	31.566
<u>Moeda estrangeira:</u>		
Capital de giro – Finimp - Libor + spread 3,5% a 5% a.a.	8.038	1.752
	32.400	40.276
Passivo circulante	10.380	12.150
Passivo não circulante	22.020	28.126

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de Vencimento	30/09/2011	31/12/2010
2012	3.624	13.933
2013	13.497	8.174
2014	3.128	4.278
2015	1.771	1.741
Total	22.020	28.126

a. Garantias

Os empréstimos de capital de giro, inclusive aqueles denominados em moeda estrangeira, da controlada Copenor estão garantidos por aval da Companhia.

b. Covenants

Em 30 e setembro de 2011 a Companhia não possui contratos sujeitos a covenants financeiros.

Notas Explicativas

15. Transações entre Partes Relacionadas

	Copenor		Banco Prósper		GPC Química S.A.		Petrobras S.A		Petrobras Biocombustível S.A		Petrobras Química S.A		Total	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<u>Ativo circulante</u>														
Aplicações Financeiras	-	-	1.311	1.217	-	-	-	-	-	-	-	-	1.311	1.217
Contas a Receber	-	-	-	-	-	-	692	413	662	847	79	37	1.433	1.297
<u>Não circulante</u>														
Contas a Receber	-	-	-	-	2.246	2.745	-	-	-	-	-	-	2.246	2.745
Mútuo	571	983	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<u>Passivo circulante</u>														
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	46	22	-	-	-	184	46	206
<u>Resultado</u>														
Compras	-	-	-	-	-	-	5.542	5.979	-	-	1.045	1.346	6.587	7.325
Vendas	-	-	-	-	-	163	4.224	3.872	11.210	14.719	423	345	15.857	19.099
Despesas Administrativas (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.045	1.162	1.045	1.162
Receitas Financeiras	-	93	33	2.093	-	-	-	-	-	-	-	-	33	2.186

As operações com partes relacionadas são realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos.

(*) Despesa relativas a honorários do Diretor Comercial e Diretor Presidente os quais são pagos pela Petrobras Química S.A. e repassados para a Copenor.

Honorários dos administradores e diretoria executiva

A remuneração da Administração foi fixada pelos acionistas em Assembléia Geral Ordinária – AGO realizada em 29 de abril de 2011, respeitando à legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

A controlada Copenor registra até 30 de setembro 2011 o montante global de R\$ 1.282 (R\$ 1.285 em 30 de setembro de 2010) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva.

A controlada não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

Notas Explicativas**16. Imposto de Renda e Contribuição Social****a) Imposto de renda e contribuição social corrente**

A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da taxa vigente combinada de 34%:

	Companhia		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Lucro (prejuízo) antes da tributação	(1.577)	(11.854)	(661)	(11.702)
Alíquota vigente	34%	25%	34%	34%
Alíquota combinada	536	2.964	225	3.979
Despesas não dedutíveis:				
Adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	770	(2.939)	-	-
Receitas isentas de impostos	-	2	11	7
Outros	-	-	(12)	(18)
Créditos fiscais não reconhecidos	(1.306)	(27)	(224)	(3.968)
Contribuição Social-Parcelamento Lei 11.941/09	(14.364)	-	(14.364)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	-	-	(273)	-
Subvenção para investimento - Incentivo Fiscal redução	-	-	49	-
imposto de renda e contribuição social sobre a realização do custo atribuído	-	-	286	258
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(14.364)	-	(14.302)	258

b) Incentivo fiscal

A controlada goza do benefício de redução de 12,5% no período compreendido entre 01/01/2009 a 31/12/2013 do imposto de renda devido e adicionais não restituíveis sobre o lucro da exploração proveniente das operações.

Sobre a redução do formaldeído estabilizado a controlada Copenor goza de redução de 75% pelo prazo de 9 anos compreendidos entre 2005 a 2013.

Notas Explicativas**16. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação****c) Impostos diferidos**

A Companhia e sua controlada possuem os seguintes montantes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias:

	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Prejuízos fiscais acumulados ⁽¹⁾	98.724	80.019
Bases negativas da CSL acumuladas ⁽²⁾	48.365	13.528
Diferenças temporárias	5.149	4.343
Imposto de renda diferido ativo não reconhecido (25%)	26.218	21.091
CSL diferida ativa não reconhecida (9%)	4.816	371
Total de impostos diferidos não registrados	31.034	21.462

⁽¹⁾ Saldo de prejuízo acumulado após consolidação de parcelamento de dívidas não parceladas anteriormente, conforme art.1º da Lei 11.941/09, já deduzido o valor de R\$ 11.403, utilizados para compensação de juros e multa de débitos de CSL e demais débitos no âmbito da PGFN, débitos previdenciários e demais débitos da RFB no montante de R\$ 2.851, incluídos no parcelamento da controlada Copenor mencionado na nota explicativa 18.

⁽²⁾ Saldo de base negativa após consolidação de parcelamento de dívidas não parceladas anteriormente, conforme art.1º da Lei 11.941/09, já deduzido da base o valor de R\$ 61.974, utilizados para compensação de juros e multa de débitos de CSL e demais débitos no âmbito da PGFN no montante de R\$ 5.578, incluídos no parcelamento da controlada Copenor mencionado na nota explicativa 18.

A Companhia e sua controlada decidiram por não constituir ativos fiscais diferidos sobre os prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias para os períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 em razão do histórico de prejuízos anteriores e das incertezas quanto a geração de resultados tributáveis futuros apesar da expectativa de geração de lucro nos exercícios subseqüentes.

Notas Explicativas

17. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2010	229	1.740
Baixas	-	(59)
Adições	10	89
Saldos em 30 de setembro 2011	239	1.770

Trabalhista e cível

a) Cláusula quarta

A Companhia e sua controlada, juntamente com diversas outras empresas do Pólo Petroquímico de Camaçari, são afiliadas em ação que discute a validade da Cláusula 4ª da Convenção Coletiva de Trabalho, firmada em setembro de 1989. O dispositivo determinava que os salários dos trabalhadores deveriam ser reajustados em 90% do índice de Preços ao Consumidor (IPC) a cada mês.

A 2ª Turma do STF concluiu o julgamento dos Embargos de Declaração, interpostos pelo sindicato dos trabalhadores no processo em referência, no sentido de que a convenção coletiva não prevalece quando em confronto com a lei de política salarial.

O Sindicato dos Trabalhadores contrapôs Embargos de Divergência ao julgamento da 2ª Turma do STF, sendo iniciado o julgamento deste recurso no Plenário do STF em 28/06/2007 estando suspenso por pedido de vista de um dos julgadores.

Os advogados que representam as Companhias, baseados na jurisprudência existente e nas teses desenvolvidas em pareceres emitido por eminentes juristas, estão convencidos quanto às reais possibilidades de êxito. A Administração da Companhia e sua controlada, acreditando na possibilidade de recursos ainda pertinentes, considerando ainda a impossibilidade de mensuração dos valores envolvidos na ação, não procederam a nenhuma alteração em relação aos procedimentos contábeis até então adotados, ou seja, não registrou nenhuma provisão para perda sobre o desfecho desse assunto.

Notas Explicativas

17. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

Trabalhista e cível--continuação

b) Outras demandas trabalhistas e cíveis

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e sua controlada eram parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 15.268 (R\$ 15.051 em 31 de dezembro de 2010) que baseado na opinião dos advogados contratados pela Companhia as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às informações trimestrais.

Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia e sua controlada mantêm provisão de R\$ 1.770 para 30 de setembro de 2011 (R\$ 1.740 em 31 de dezembro de 2010).

Fiscal

a) Contribuição social

Em 1994, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado reconhecendo a inconstitucionalidade da CSL, que foi objeto de Ação Rescisória movida pela União. Tal ação rescisória foi julgada procedente em decisão final proferida pelo Supremo Tribunal Federal, quando da análise de Agravo de Instrumento interposto pela Companhia que teve seu seguimento negado, em decisão publicada em 06 de abril de 2011.

Em que pese o julgamento acima, os valores relativos à CSL já se encontravam em discussão judicial através de execuções propostas pela União, devidamente embargadas, onde são levantadas questões inerentes aos limites e efeitos da decisão de constitucionalidade da CSL, em especial no que tange à impossibilidade de exigência da CSL pelo período em que se encontrava acobertada pela coisa julgada, senão, o afastamento da multa e juros de mora, inaplicáveis ao caso.

A Administração da Companhia, com base nos termos da Portaria Conjunta RFB/PGFN 02/2011 (art. 13) que reabriu a possibilidade de inclusão de novos débitos dos contribuintes no REFIS (Lei 11.941/09) que não teriam sido anteriormente apontados para parcelamento, optou por efetuar a inclusão, em julho de 2011, dos débitos que se encontravam em tramitação perante a Receita Federal no montante de R\$ 4.922, após as devidas deduções legais, que foram parcelados em 180 meses (Vide Nota 18). Os débitos da CSL inscritos em dívida ativa no montante de R\$ 8.532, após as devidas deduções legais, não foram acatados pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional para inclusão no parcelamento, tendo a Companhia ingressado, em 5 de outubro de 2011, com Mandado de Segurança com pedido de liminar para inclusão destes débitos, excluindo-se os valores relativos à multa isolada, sobre a qual será mantida a discussão.

A despeito do posicionamento da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a Administração da Companhia baseada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, avalia a perspectiva de êxito como possível, seja pelo princípio da isonomia, seja pela aceitação da inclusão de valores no parcelamento pela Receita, não sendo possível a existência de posturas distintas em um mesmo órgão da administração (Ministério da Fazenda), razão pela qual, manteve os registros contábeis decorrentes da inclusão destes débitos no parcelamento (Vide Nota 18).

Se a decisão no Mandado de Segurança for desfavorável, a Companhia prosseguirá com as discussões judiciais em andamento, referente aos débitos inscritos na dívida ativa e com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a decisão só produzirá efeitos a partir do exercício fiscal de sua publicação.

Notas Explicativas

17. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis--Continuação

Fiscal--continuação

a) Contribuição social--continuação

Caso seja estabelecida judicialmente a retroatividade da contribuição, contrariando o entendimento expresso em pareceres dos advogados externos, a Companhia avalia ser remota a possibilidade de cobrança de multa. Desta forma, o montante devido pela Companhia, atualizado monetariamente é de, aproximadamente, R\$ 5.120, excluindo-se a multa.

b) Multa isolada - CSL

A Companhia e sua controlada possuíam alguns autos de infração em que foi imputada penalidade pelo não recolhimento ou diferenças no recolhimento das estimativas mensais da CSL, sendo aplicada a multa isolada prevista na Lei nº 9.430/96. A Companhia vem defendendo a impossibilidade de aplicação de tal penalidade, tendo em vista o fato da lavratura dos autos de infração ter ocorrido após o fechamento do exercício, com a imposição ainda da multa de ofício sobre os valores da contribuição, apurados ao final do ajuste anual. Em 30 de setembro de 2011, o montante envolvido era de R\$ 4.749 controladora e R\$ 7.255, consolidado.

A Administração da Companhia e sua controlada, respaldadas em decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF, que vem acatando as alegações dos contribuintes, e na opinião dos seus advogados externos que consideram possíveis as chances de êxito dos processos, não fez constituiu provisão para a referida demanda.

c) Outros tributos

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e sua controlada possuíam processos fiscais nos montantes de R\$ 10.641 na Controladora e R\$ 15.891 no Consolidado (R\$ 9.844 na Controladora e R\$ 14.856 no Consolidado em 31 de dezembro de 2010), que baseado na opinião dos advogados da Companhia as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo nenhuma provisão foi constituída às informações trimestrais.

Notas Explicativas**18.Parcelamento de tributos – Consolidado**

Com o advento da Lei nº 11.941/09 que estabeleceu condições favoráveis para o parcelamento de débitos tributários federais, a Companhia e sua controlada Copenor efetuaram a sua adesão a esse parcelamento para os débitos relativos à contribuição social e outros tributos, utilizando os benefícios referentes aos descontos de multas, juros e encargos e a utilização do saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social na liquidação das multas e juros e, desde 30 de novembro de 2009, vem recolhendo os valores mínimos estabelecidos na Lei.

Em 30 de setembro de 2011, o valor apresentado nesta rubrica refere-se a débitos de CSL e outros débitos parcelados da Companhia e da sua controlada apurados conforme Demonstrativo de Consolidação de 27 de novembro de 2009, expedido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em 16 de junho de 2011, referente à Consolidação de Parcelamento de Dívidas não parceladas anteriormente - Art. 1º e Art. 3º e débitos da CSL inscritos na dívida ativa no âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional que foram solicitados inclusão no parcelamento, cuja movimentação é demonstrada a seguir:

	30/09/2011		31/12/2010	
	Companhia	Consolidado	Companhia	Consolidado
Débito com Reduções Lei nº 11.941/09	15.202	26.984	230	12.760
(-) Utilização de prejuízo fiscais	(34)	(2.885)		(3.370)
(-) Utilização de base negativa da CSLL	(12)	(5.590)		(5.801)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	15.156	18.509	230	3.589
(-) Antecipações pagas Lei nº 11.941/09	(59)	(84)		
(-) Parcelas pagas até setembro/11	(154)	(250)		
Atualização Selic	1.187	1.585		395
Saldos finais	16.130	19.760	230	3.984
Passivo Circulante	581	705	41	290
Passivo não Circulante	15.549	19.055	189	3.694
Número de prestações remanescentes	157	157	166	166

Conforme mencionado na Nota 17, nos valores acima estão incluídos R\$ 8.532, Controladora e Consolidado, referentes aos processos de CSL inscritos na dívida ativa (PGFN), que estão aguardando liberação para fins de consolidação no REFIS e que foram objeto do Mandado de Segurança impetrado pela Companhia em 5 de outubro de 2011, pendente de julgamento.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
2012	364	267
2013	1.456	267
2014	1.456	267
2015	1.456	267
2016 em diante	14.323	2.626
Total	19.055	3.694

Notas Explicativas

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$ 67.425 em 30 de setembro de 2011 (R\$ 67.425 em 31 de dezembro de 2010) está representado (em milhares de ações) por 296.079 ações sem valor nominal, sendo 98.693 ordinárias, 87.596 preferenciais classe "A", 9.819 preferenciais classe "B" e 99.971 preferenciais classe "C".

As ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

b) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

c) Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 18.147 correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido.

d) Outros resultados abrangentes – ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores dos ajustes acumulados de conversão na adoção dos novos pronunciamentos contábeis correspondentes basicamente ao ajuste de avaliação patrimonial decorrente da adoção do custo atribuído por sua controlada Copenor para certas classes de ativo imobilizado o que representou um incremento no patrimônio líquido na ordem de R\$ 14.207 em 01 de janeiro de 2009.

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da controlada que foram objeto. Em 30 de setembro de 2011 o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 12.310 (R\$ 12.865 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

20. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada Copenor participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Administração entende que a controlada está exposta, de acordo com a natureza dos negócios e estrutura operacional.

A gestão desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias e premissas elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de controles. A controlada Copenor não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

A Administração realiza avaliações tempestivas, acompanha os resultados financeiros obtidos, analisa as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócio e monitora os riscos aos quais a controlada está exposta.

Risco de mercado é o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro que flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda (quando aplicável).

A Companhia e sua controlada estão expostas a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros, e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber, conforme descritos a seguir:

(a) Exposição a riscos de commodities

A controlada Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o Metanol. A controlada procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

(b) Exposição a riscos cambiais

Alguns insumos e produtos têm preços denominados ou influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólares. A política da para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente. São adotados procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com uma Política de Gestão Financeira e com uma Política de Gestão de Riscos. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A controlada Copenor está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da TJLP, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário.

Notas Explicativas

20. Gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

(d) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a controlada Copenor à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a controlada fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a controlada mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a controlada tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Análise de sensibilidade de variações no CDI, TJPL e LIBOR

Na data de encerramento das informações trimestrais, conforme determinado pela Instrução CVM no 475, a Administração estimou um cenário provável de variação da taxa CDI e TJLP. As taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. A tabela abaixo apresenta um resumo dos cenários estimados pela Administração levando-se em consideração, além da taxa e dos indicadores, a taxa média ponderada de juros incidentes sobre os contratos:

	Cenário provável			Cenário possível			Cenário remoto		
	TJLP a.a.	CDI	Libor	TJLP a.a.	CDI	Libor	TJLP a.a.	CDI	Libor
Taxa simples	6,00	10,75	0,56	7,50	13,44	0,70	9,00	16,13	0,84
Total	8,30	12,90	4,81	10,38	16,13	6,01	12,45	19,35	7,21

Operação	Risco	Provável	Possível	Remoto
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	4.252	4.693	4.781
Empréstimos e financiamentos	Alta da CDI	19.748	22.932	23.569
Empréstimos e financiamentos	Alta da Libor	8.038	8.521	8.618

21. Custo de paradas e ociosidade

A controlada, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 2.676 até 30 de setembro de 2011 (R\$ 1.026 em 30 de setembro de 2010).

22. Plano de pensão – previdência privada

Em 30 de setembro de 2011 a controlada Copenor possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Previdor de Benefício Definido), saldado e que não permite novas adesões, com 52 (52 em 31 de dezembro de 2010) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Previdor de Contribuição Definida) com 168 (168 em 31 de dezembro de 2010) participantes ativos. Estes planos são administrados pelo IHPREV – Grupo Icatu Hartford, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano Previdor BD é um plano maduro e está fechado a novos participantes desde 1998. Este plano contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte.

Notas Explicativas

22. Plano de pensão – previdência privada--Continuação

O plano Copenor CD por sua característica de poupança individual não apresenta déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes.

As contribuições acumuladas no período de nove meses findo em 30 de setembro 2011 totalizaram R\$ 476 (R\$ 432 em 30 de setembro de 2010).

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 600/09 que aprovou o CPC 33, os planos de pensão foram submetidos a uma avaliação atuarial anual, por Atuário Independente cujos resultados estão descritos na nota explicativa nº 23 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, publicadas em 29 de março de 2010.

A avaliação atuarial anual do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 indicou um superávit atuarial. A controlada Copenor optou pelo não reconhecimento deste ativo em seu balanço do exercício findo naquela data, por entender que o benefício econômico que pode ser gerado com os Planos está sujeito a aprovação da PREVIC e portanto, o ativo pode ou não ser realizável. Sendo assim, a controlada entende ser mais prudente, apenas reconhecer o ativo quando da aprovação da PREVIC sobre a utilização do superávit

23. Coberturas de seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com os corretores de seguros contratados pela controlada Copenor está demonstrado a seguir:

Modalidade de seguro	Consolidado	
	Data da vigência	Importância Segurada
Riscos nomeados	31/07/12	185.467
Responsabilidade civil geral	01/03/12	10.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	07/02/12	2.000
Veículos	31/10/12	150 (RCFV) por veículo

Os seguros da controlada são contratados conforme as respectivas políticas de gerenciamento de riscos e seguros vigentes. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. A Administração da Companhia e de sua controlada, entende que os montantes segurados são suficientes para cobrir possíveis perdas.

Riscos nomeados (imóveis próprios, maquinários e almoxarifados) – cobertura securitária contra incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza.

Responsabilidade civil geral – cobertura às reparações por danos involuntários, pessoais e/ou materiais causados a terceiros, em consequência das operações da Companhia e Controlada.

Veículos – coberturas básicas de responsabilidade civil facultativa de veículos, e acidentes pessoais coletivos; e coberturas adicionais de quebra de vidros, assistência 24 horas e carro reserva por sete dias em caso de sinistro ou roubo.

Notas Explicativas**24. Receita líquida**

	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Receitas de vendas de metanol produzido	40.999	43.763
Receitas de vendas de formaldeído produzido	18.645	18.883
Receitas de vendas hexametenotetramina produzido	8.594	7.452
Receitas de vendas de nitrato de hexametenotetramina produzido	2.580	1.586
Receita de vendas (revendas de diversos produtos)	80.982	30.519
Receita bruta de vendas	151.800	102.203
Impostos e deduções de vendas	(30.242)	(18.459)
Receita operacional líquida	121.558	83.744

25. Receitas (despesas) operacionaisDespesas com vendas

	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Salários, encargos e comissões	(1.493)	(1.495)
Fretes e carretos	(10.307)	(6.449)
Outros	-	(21)
Total	(11.800)	(7.965)

Gerais e administrativas

	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Despesa com pessoal	(4.204)	(3.783)
Despesa com conservação e manutenção	(549)	(457)
Despesa com serviços de terceiros	(845)	(770)
Despesa com viagens	(177)	(150)
Despesa com impostos	(262)	(295)
Despesa com aluguéis e leasing	(126)	(106)
Despesa com depreciação e amortização	(423)	(599)
Outras despesas gerais e administrativas	(640)	(679)
Total	(7.226)	(6.839)

Notas Explicativas**25. Receitas (despesas) operacionais--Continuação**Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	1	531	504
Juros auferidos	-	-	155	92
Outras receitas financeiras	67	69	81	318
Total	67	70	767	914

Despesas financeiras e encargos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(2.958)	(4.365)
Despesas bancárias	-	(4)	(31)	(58)
IOF – Imposto sobre operação financeira	(9)	(11)	(116)	(12)
Outras despesas financeiras	-	-	(547)	(672)
Total	(9)	(15)	(3.652)	(5.107)

Outras receitas operacionais

	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Ajuste de inventário	277	249
Receitas PIS MP 66 e COFINS	152	120
Provisão crédito de liquidação duvidosa	58	32
Dividendos diversos	34	34
Outras	218	5
Total	739	440

Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Perda na alienação de imobilizado	-	-	(91)	(7.157)
Provisão para crédito liquidação duvidosa	-	-	-	-
Provisão para riscos trabalhistas	(9)	(10)	(93)	(294)
Outras despesas eventuais	(1.735)	(1)	(1.804)	(133)
Total	(1.744)	(11)	(1.988)	(7.584)

O valor de R\$ 1.735 registrado na rubrica de Outras Despesas Eventuais na Controladora, refere-se a Débitos de Parcelamentos inclusos no REFIS.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em virtude da faculdade estabelecida pela C.V.M. – Comissão de Valores Mobiliários, as companhias quanto às divulgações das projeções, premissas e estimativas empresariais, a Companhia optou por não realizar qualquer divulgação nesse sentido para as Informações Trimestrais – ITR finda em 30 de setembro de 2011.

A Administração.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Sistema de Gestão Integrado – SGI

A Controlada, Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste é uma empresa brasileira que direciona seus esforços buscando alcançar o nível de excelência de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado. Atuando de maneira sócio-ambiental responsável a fim de galgar crescimento sustentável, a Copenor vem pautando suas ações visando atender aos requisitos dos seus clientes e acionistas, respeitando o meio ambiente, a saúde e a segurança dos seus empregados e prestadores de serviço.

Confirmando sua disposição em atender aos princípios e aos requisitos anteriormente citados, a Copenor mantém a certificação de seu Sistema de Gestão Integrado - SGI, que engloba as normas **ISO 9001:2008 – Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 14001:2004 – Sistema de Gestão Ambiental e OHSAS 18001:2007 – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho**, submetendo-se a 02 auditorias externas por ano através da empresa certificadora BSI Brasil. A BSI Brasil pertence ao grupo britânico BSI, principal membro participante e fundador da ISO, além de importante colaborador no desenvolvimento da série de normas OHSAS 18001.

Atualmente a Copenor está otimizando seus processos de negócio através da conclusão do projeto de Gestão por Processos, iniciado em 2008, e da implantação de novos sistemas de gerenciamento de ações e auditorias. A conclusão deste Projeto e a implantação destes sistemas permitirão a simplificação das tarefas, a eliminação da recorrência de erros e o gerenciamento do desempenho das atividades, colaborando para a redução de custos e aumento da eficácia da Companhia como um todo.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Administradores, Acionistas e Conselheiros da
Metanor S.A. – Metanol do Nordeste
Camaçari - BA

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Metanor S.A. - Metanol do Nordeste, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requer a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Salvador (BA), 09 de novembro de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-S-BA

Glauco Dutra Silva
Contador CRC 1RJ 090.174/O-4 "S" BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76, e suas posteriores alterações, examinou as Informações Trimestrais – ITR, finda em 30 de setembro de 2011, compreendendo: balanço patrimonial, demonstrações do resultado, de mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, complementadas por notas explicativas.

Com fundamento nas análises realizadas e no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Informações Trimestrais - ITR, este Conselho opina no sentido de que a 3ª ITR\2011, está em condição de ser submetida à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

Camaçari, 09 de novembro de 2011.

Adolpho Luiz Laydner Júnior
Presidente do Conselho Fiscal

César Leandro Rebordões Caruta
Conselheiro

José Joaquim Geraldo Neto
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Informações Trimestrais – ITR da Companhia, bem como concordam com a opinião da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., referenciadas no Relatório dos Auditores Independentes, apresentado nestas Informações Trimestrais - ITR.

Camaçari, 09 de novembro de 2011.

João Ferreira Bezerra de Souza
Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Edgard Bobba Manta
Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

A Diretoria Executiva da controladora Metanor S.A. – Metanol do Nordeste, onde examinaram, reviram, discutiram e concordam, em reunião nesta data, quanto as Informações Trimestrais – ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório de Revisão Especial da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., aprovou e concordam com as Informações Trimestrais – ITR finda em 30 de setembro de 2011.

Camaçari, 09 de novembro de 2011.

João Ferreira Bezerra de Souza
Diretor Presidente

Emílio Salgado Filho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Edgard Bobba Manta
Diretor Comercial